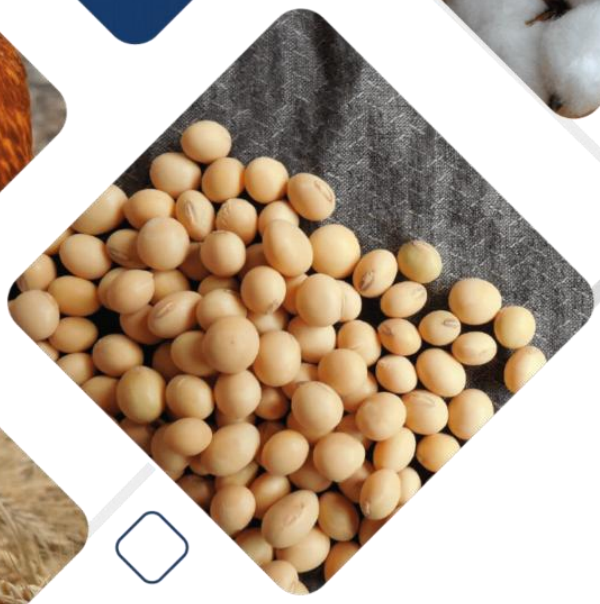
Conab Companhia Nacional de Abastecimento






AgroConab

V. 5 - N. 04 – Abril/2025







Superintendente de Gestão da Oferta
Candice Mello Romero Santos

Gerência de Produtos Agrícolas
Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos
Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:
Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 5 - N. 04 - Abril/2025

Copyright © 2025 - Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: http://www.conab.gov.br
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:
Candice Mello Romero Santos
Coordenação:
Sued Wilma Caldas Melo
Equipe técnica:
Adonis Boeckmann e Silva
Flávia Machado Starling Soares
Gabriel Rabello Corrêa
João Figueiredo Ruas
Leonardo Amazonas
Sérgio Roberto G. S. Júnior
Wander Fernandes de Sousa
Participação:
Giovanna Bispo Tibaldi
Monique Silva
Pedro Justen Silva
Projeto gráfico:
Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 5, n. 4, abr./2025.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). – Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF
(61) 3312-6247
http://www.conab.gov.br / sugof@conab.gov.br'

SUMÁRIO

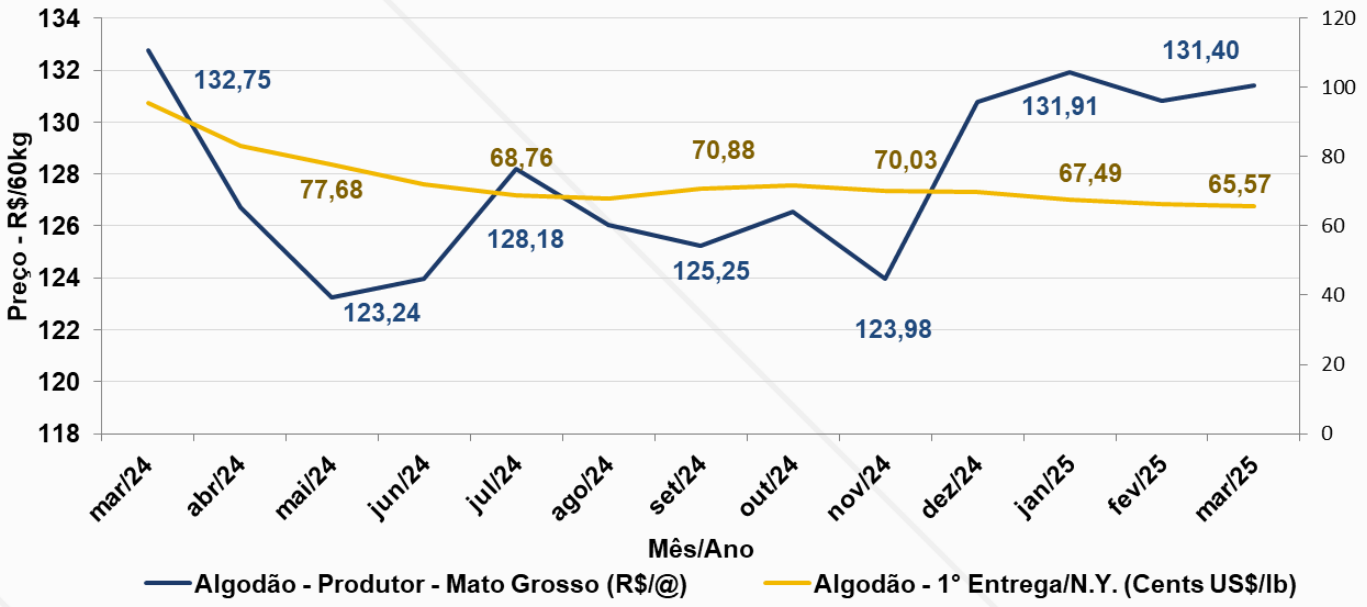
AgroConab

Algodão..... 06
Arroz..... 10
Carne Bovina..... 14
Carne de Frango..... 18
Carne Suína..... 22
Feijão..... 26
Milho..... 31
Soja..... 35
Trigo..... 39

Conab

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

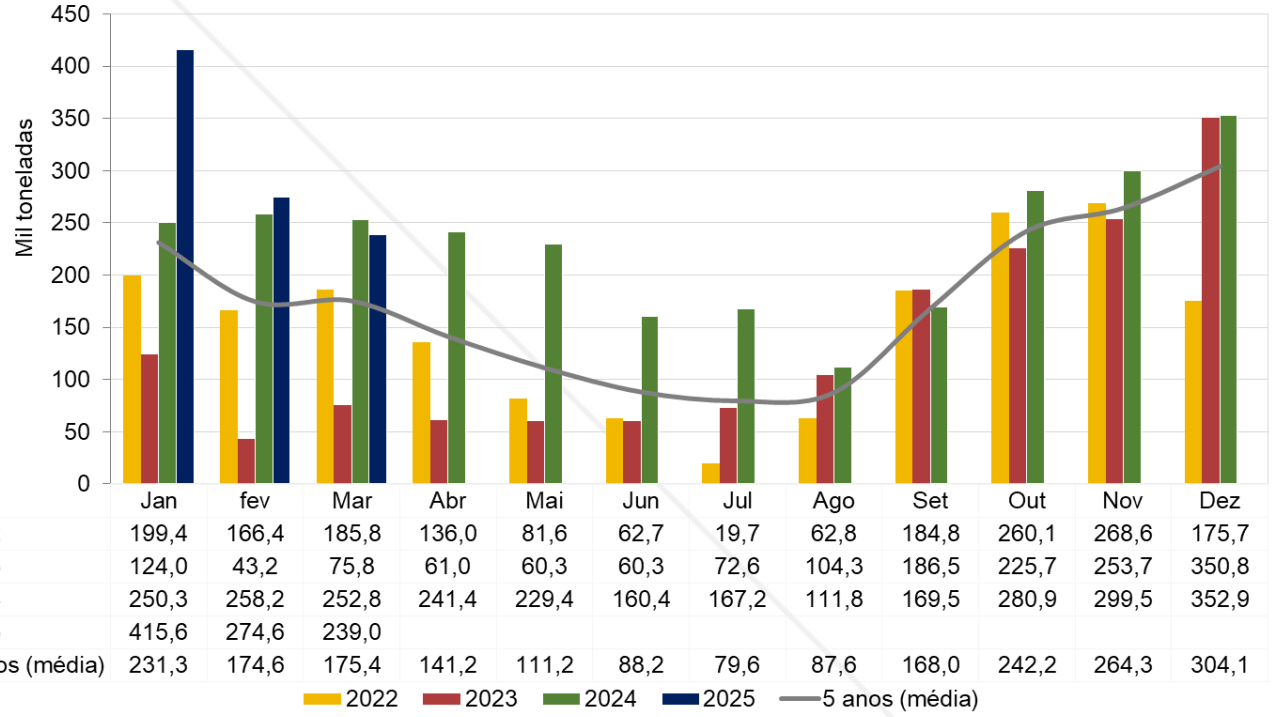
Tabela Preço

Descrição	mar/25	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R$/@)	**131,40**	0,45%	-1,02%
Algodão - 1° Entrega/N.Y. (Cents US$/lb)	**65,57**	-1,28%	-31,39%

Fonte: Conab – Preços Médios Mensais e ICE.

- Os valores do algodão tiveram avanços devido à posição firme dos vendedores e à oferta restrita neste período de entressafra.
- Compradores aceitaram pagar valores maiores nos lotes de plumas com as características desejadas ou qualidade superior.
- As aquisições foram restritas e pontuais, conforme as necessidades imediatas dos compradores. Os fechamentos foram limitados pela dificuldade entre os agentes em acordar preço/qualidade dos lotes disponibilizados.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	199,4	166,4	185,8	136,0	81,6	62,7	19,7	62,8	184,8	260,1	268,6	175,7
2023	124,0	43,2	75,8	61,0	60,3	60,3	72,6	104,3	186,5	225,7	253,7	350,8
2024	250,3	258,2	252,8	241,4	229,4	160,4	167,2	111,8	169,5	280,9	299,5	352,9
2025	415,6	274,6	239,0									
5 anos (média)	231,3	174,6	175,4	141,2	111,2	88,2	79,6	87,6	168,0	242,2	264,3	304,1

Fonte: MDIC.

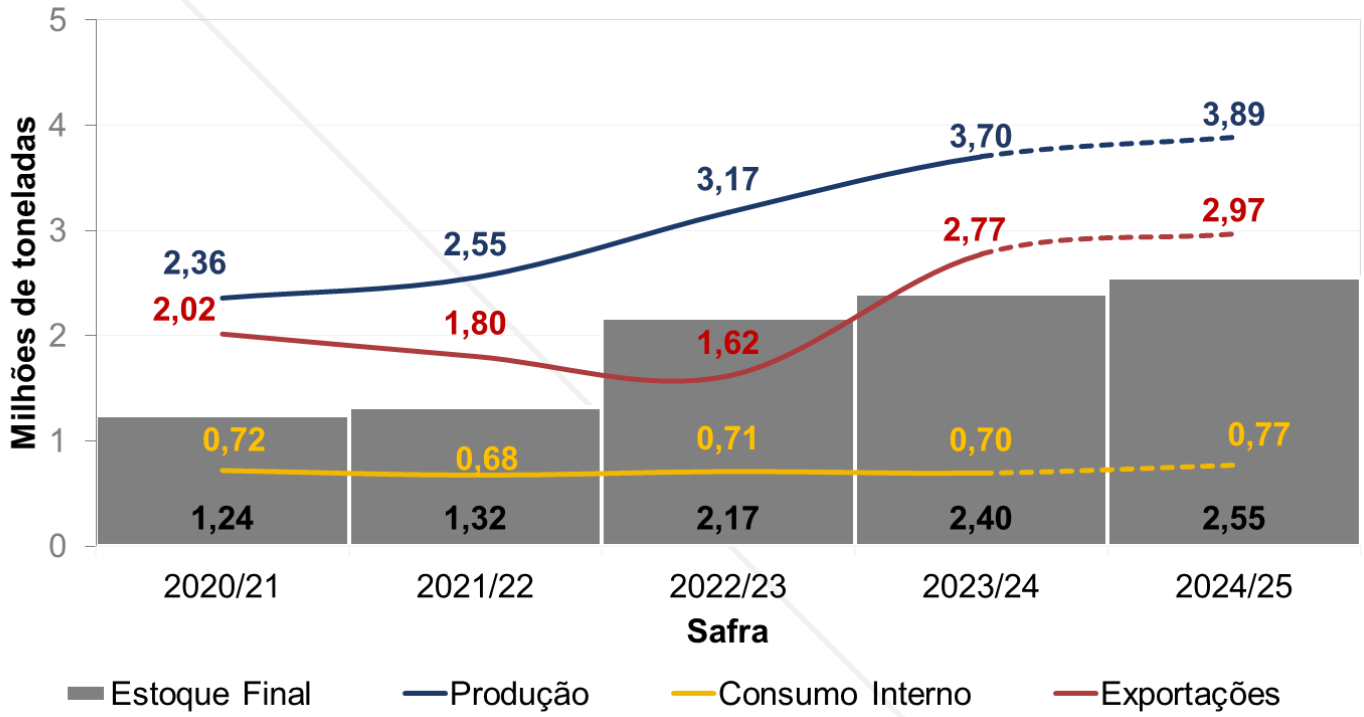
Tabela Exportações

Período	Exportações (mil t)	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
mar/25	**239,0**	-12,97%	-5,45%	36,29%
Jan -Mar/2025	**929,3**	-	22,07%	59,86%

Fonte: Elaboração: Conab

- Cotação em Nova Iorque esteve pressionada pela volatilidade do dólar, pela guerra comercial entre China e Estados Unidos e pela perspectiva de queda do consumo global. Também a há o temor de inflação e recessão mundial diante das medidas tarifárias do Governo americano.
- A redução de área plantada nos estados unidos, a desvalorização do dólar, a melhora do desempenho das exportações semanais norte-americanas e os ganhos do petróleo deram sustentação aos preços na ICE.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		mar/25	abr/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,17	2,40	2,40	0,0%	10,8%
Produção	3,70	3,82	3,9	1,8%	5,1%
Exportação	2,77	2,97	2,97	0,0%	7,1%
Consumo	0,7	0,71	0,77	8,5%	10,8%
Estoque Final	2,4	2,54	2,55	0,3%	6,3%
Importação	0,0	0,00	0,00	100,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab.

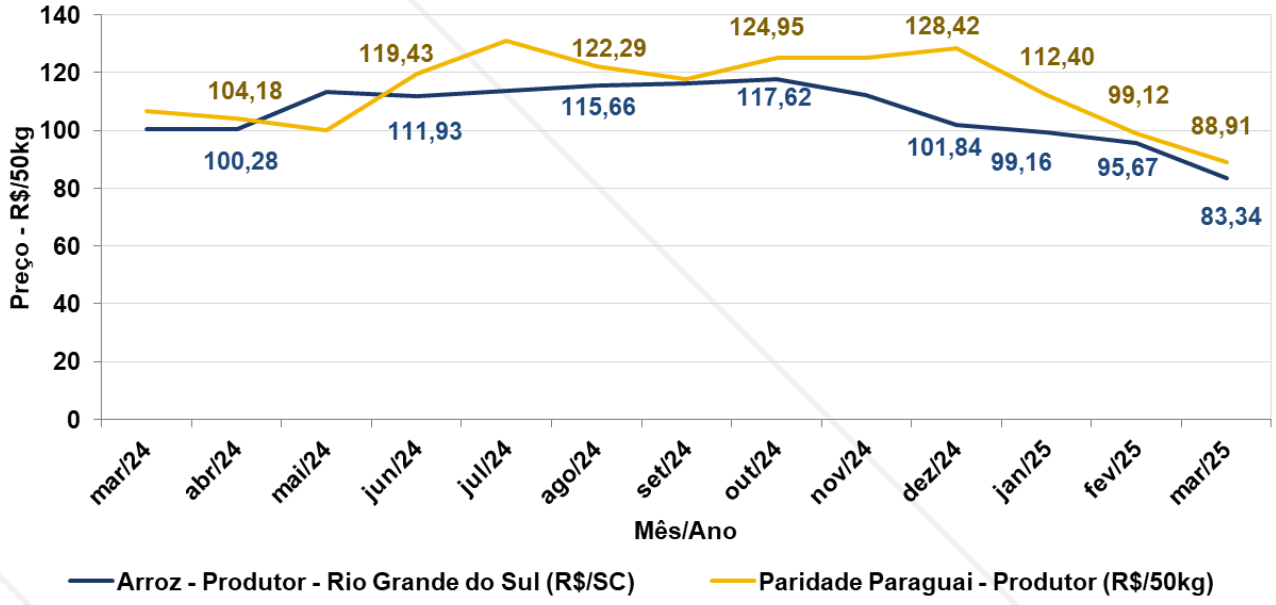
- O 7º Levantamento da Safra 2024/2025 de Grãos, realizado pela Conab, estima em 3,9 milhões de toneladas a produção de algodão em pluma. O valor é 5,1% superior ao ano anterior.
- A expectativa do setor é que nesse ano as exportações brasileiras de algodão atinjam 2,97 milhões de toneladas e o consumo interno fique em torno de 770 mil toneladas.
- Mesmo com um aumento das exportações e do consumo interno, os estoques finais devem crescer 6,47% em função da supersafra, atingindo 2,5 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado de algodão manteve ritmo lento, com negócios pontuais e limitados, diante da dificuldade em acordar preço/qualidade dos lotes. Produtores e investidores estão atentos ao desenvolvimento da guerra comercial entre China e Estados Unidos. As suas consequências ainda são incertas para o mercado de algodão. A baixa oferta provocada pelo período de entressafra e resiliência dos produtores contribuíram para a elevação dos preços no mercado interno. Diante de uma safra recorde, o Brasil tem aumentado as suas exportações e o consumo interno. Porém, os estoques de passagem devem crescer.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

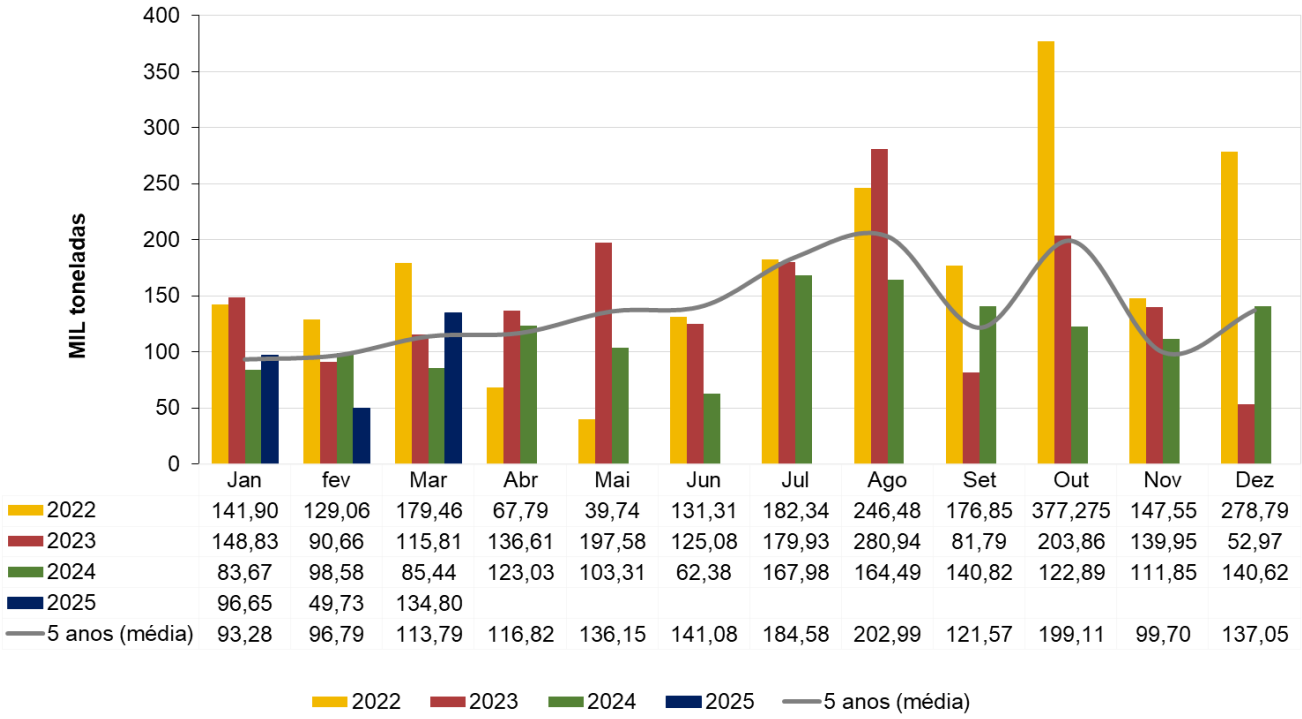
Tabela Preço

Descrição	mar/25	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor - Rio Grande do Sul (R$/SC)	**83,34**	-12,89%	-17,15%
Paridade Paraguai - Produtor (R$/50kg)	**88,91**	-10,30%	-16,63%

Fonte: Conab

- Colheita do arroz está com 68,1% da área colhida e deverá ser concluída no Rio Grande do Sul, maior estado produtor, na segunda metade de maio, já em Santa Catarina, segundo maior estado produtor a colheita já se encontra próxima da conclusão, com 95% da área colhida.
- Crescimento produtivo nacional e subsequente excedente de arroz no país têm refletido em viés de baixa nos preços.
- Com preços mais baixos, produtores têm reduzido o ritmo de comercialização, aguardando para uma intensificação das negociações no início da colheita no país.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	141,90	129,06	179,46	67,79	39,74	131,31	182,34	246,48	176,85	377,275	147,55	278,79
2023	148,83	90,66	115,81	136,61	197,58	125,08	179,93	280,94	81,79	203,86	139,95	52,97
2024	83,67	98,58	85,44	123,03	103,31	62,38	167,98	164,49	140,82	122,89	111,85	140,62
2025	96,65	49,73	134,80									
5 anos (média)	93,28	96,79	113,79	116,82	136,15	141,08	184,58	202,99	121,57	199,11	99,70	137,05

Fonte: MDIC.

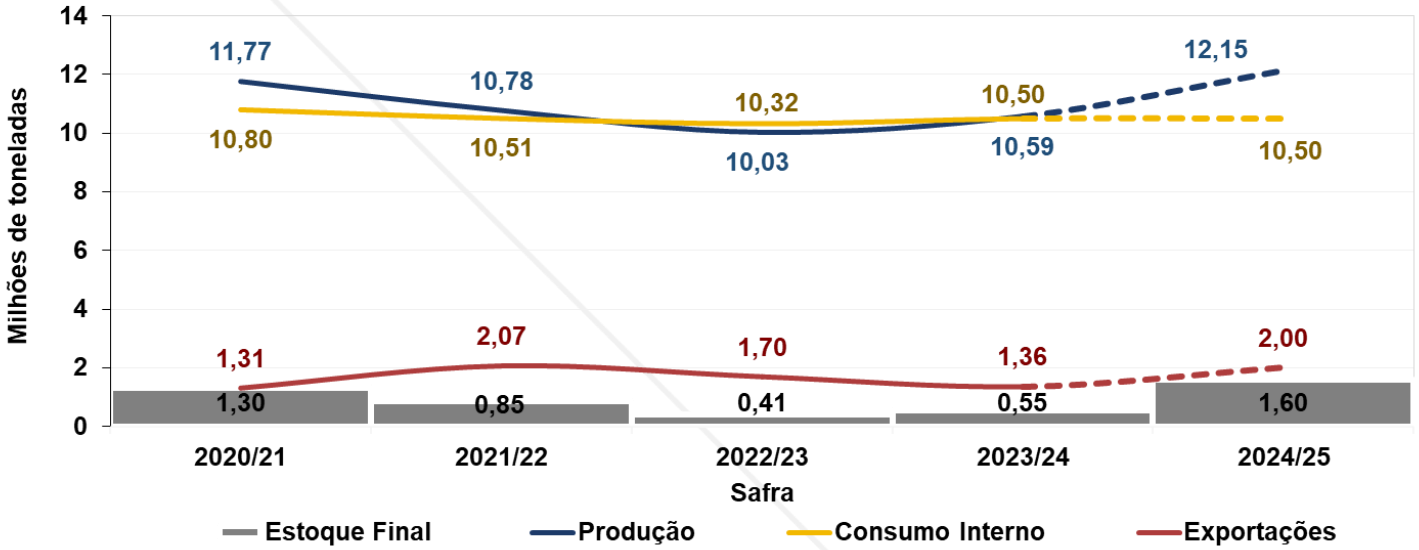
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
mar/25	**134,80**	171,05%	57,77%	18,46%
Jan - Mar/2025	**281,18**		5,04%	-7,47%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Novo aumento nas projeções de crescimento da safra da Índia, atual maior produtor mundial e exportador mundial. Estimativa atual é de aumento produtivo de 6,66% na Safra 2024/25, devendo o a Índia produzir 220,5 milhões de toneladas de arroz no período.
- A Indonésia, importante importador de arroz no mercado asiático, deverá reduzir de forma acentuada suas compras internacionais de arroz para 800 mil toneladas (-82,8%), em meio a uma expansão produtiva de 4,78% na Safra 2024/25.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		mar/25	abr/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,41	0,39	0,55	40,67%	35,67%
Produção	10,59	12,10	12,15	0,39%	14,75%
Exportação	1,36	2,00	2,00	0,00%	47,06%
Importação	1,42	1,40	1,40	0,00%	-1,41%
Consumo	10,50	10,50	10,50	0,00%	0,00%
Estoque Final	0,55	1,39	1,60	14,90%	189,14%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab.

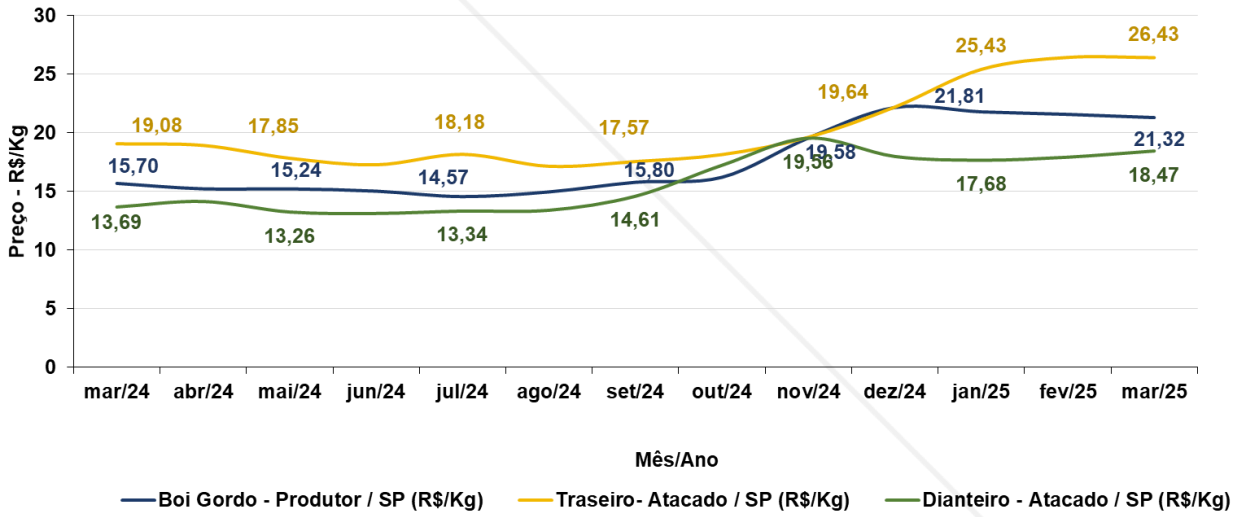
- Crescimento da produção nacional em 14,7%, em razão da expansão de área plantada e melhora na produtividade em campo, deverá resultar em uma Safra 2024/25 de 12,1 milhões de toneladas.
- Com maior disponibilidade interna do grão, deverá refletir em aumento das exportações nacionais e dos estoques de passagem nacionais; Consumo nacional segue estimado próximo da estabilidade em 10,5 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Após um viés mais intenso de queda dos preços, nota-se atualmente um comportamento mais retraído dos produtores para comercializarem, fato este que deverá resultar em arrefecimento das desvalorizações no mercado ao produtor. Ademais, o recente anúncio da possibilidade de adiantamento da execução dos Contratos de Opção de Venda, lançados pela Conab, também tem corroborado para estancar o movimento de redução dos valores comercializados ao produtor. Cabe pontuar, entretanto, que a perspectiva, para o ano de 2025, é que os preços não apresentem uma reversão significativa de preços, dado o cenário nacional e internacional de excedente de oferta.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

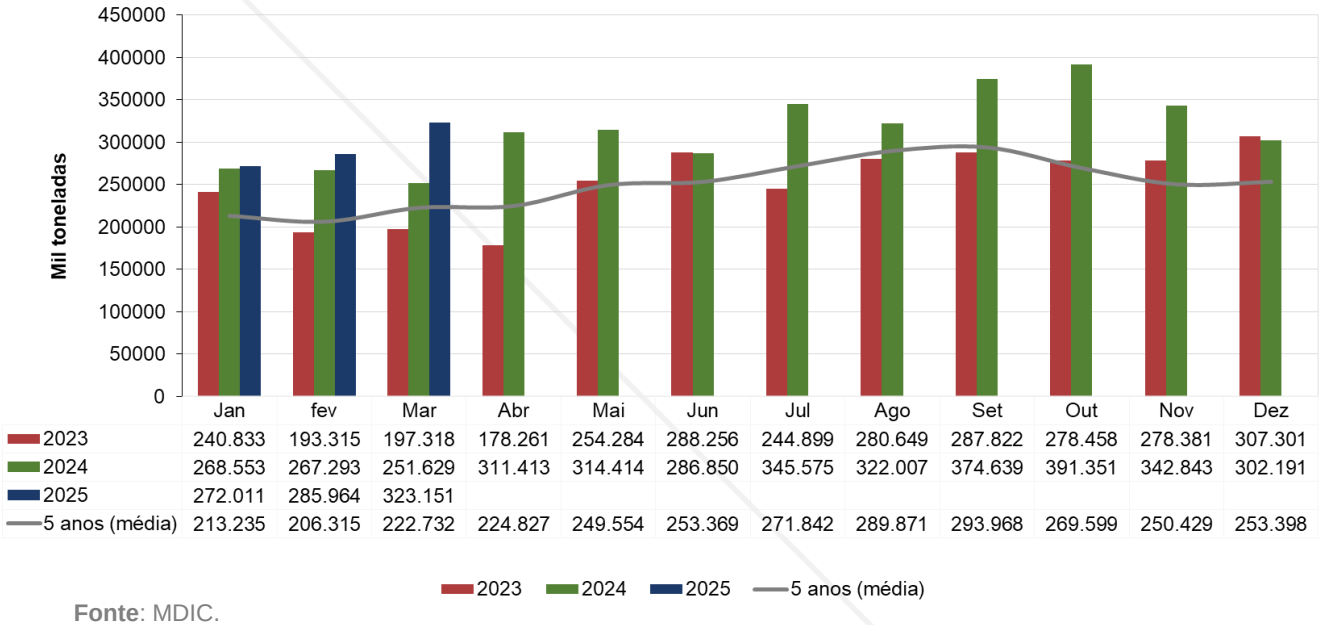
Tabela Preço

Descrição	mar/25	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R$/Kg)	20,95	-1,72%	37,49%
Traseiro- Atacado / SP (R$/Kg)	24,61	-2,50%	37,87%
Dianteiro - Atacado / SP (R$/Kg)	18,47	2,95%	34,92%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Mercado de carne bovina ainda pressionado pela retração da demanda e abate de fêmeas, em função do atraso da estação de monta levando a queda de preços do boi gordo.
- O mercado atacadista registrou queda para os cortes traseiros (carne de primeira), mas com valorização para o dianteiro (carnes de segunda) com maior demanda, em razão de renda da população.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2023	240.833	193.315	197.318	178.261	254.284	288.256	244.899	280.649	287.822	278.458	278.381	307.301
2024	268.553	267.293	251.629	311.413	314.414	286.850	345.575	322.007	374.639	391.351	342.843	302.191
2025	272.011	285.964	323.151									
5 anos (média)	213.235	206.315	222.732	224.827	249.554	253.369	271.842	289.871	293.968	269.599	250.429	253.398

Fonte: MDIC.

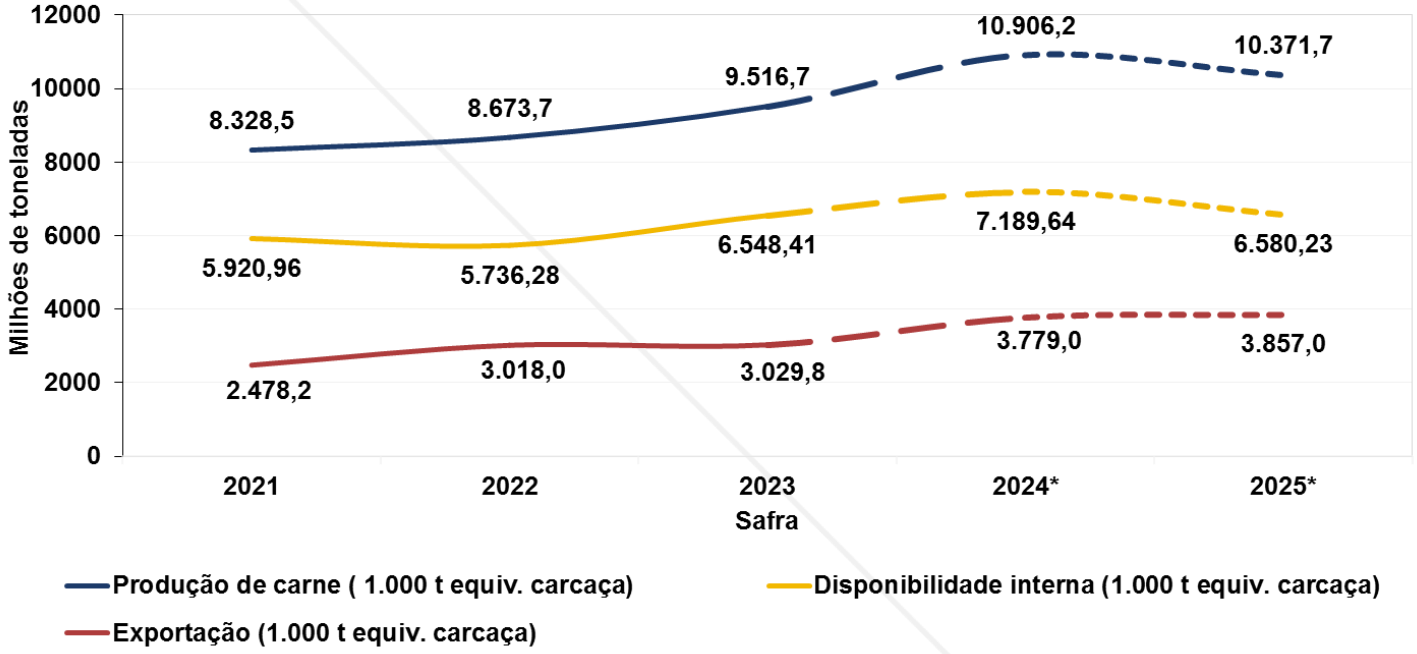
Tabela. Exportações

Período	Exportações	Mensal	Anual	5 anos
	toneladas	(%)	(%)	(%)
mar/25	323.151	13,00%	28,42%	45,09%
Jan-Mar/2025	881.126		11,89%	37,19%

Fonte: SECEX

- As exportações em março/2025 tiveram um aumento de volume de 13,0% em relação ao mês anterior. Quando comparado a março/2024 houve um incremento de 28,4%.
- No período acumulado de janeiro a março deste ano, o incremento no volume exportado foi 11,89%, comparativamente a igual período de 2024.
- A China se mantem como principal importador de carne bovina, cuja participação nas exportações acumuladas deste ano foi de 40,4%.
- A demanda chinesa pela carne bovina continua aquecida, com aumento de volume de 2,3% neste trimestre, comparativamente ao mesmo período de 2024.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2023	2024*	2025*	% ano
Rebanho	233.390,8	229.957,6	225.903,4	-1,8%
Produção	9.516,7	10.220,9	9.783,6	-4,3%
Importação	61,5	62,5	62,1	-0,5%
Exportação	3.029,8	3.571,5	3.659,3	2,5%
Disponibilidade Interna	6.548,4	6.711,9	6.186,4	-7,8%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	32,1	32,7	30,0	-8,3%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Os abates tendem a superar a marca de 38 milhões de cabeças, com alta significativa no abate de fêmeas, reflexo do ano de pico do ciclo pecuário.
- O aumento das exportações contribuiu para a redução da oferta doméstica de carne bovina.
- A escassez de fêmeas reprodutivas sugere uma oferta reduzida de animais jovens, o que pode pressionar os preços da reposição em 2025.

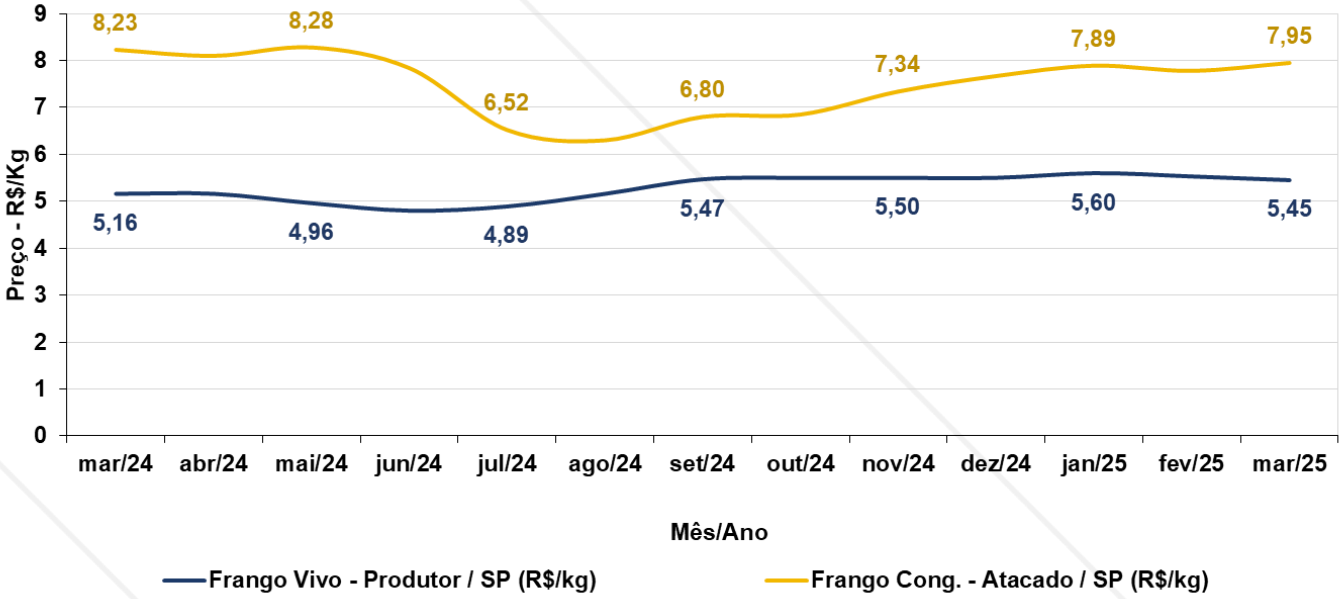
DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado interno de boi gordo em 2025 segue com preços pressionados, mas a oferta está mais reduzida. A demanda interna tende a se manter retraída, mas compensada pelo aumento da demanda externa, com recorde de volume exportado em março/2025. Expectativa em relação às medidas tarifárias do Governo americano, podendo refletir sobre as exportações. Contudo, o peso da China na participação de quase metade das exportações tende a amenizar eventuais impactos, mesmo com os EUA sendo o segundo maior importador.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

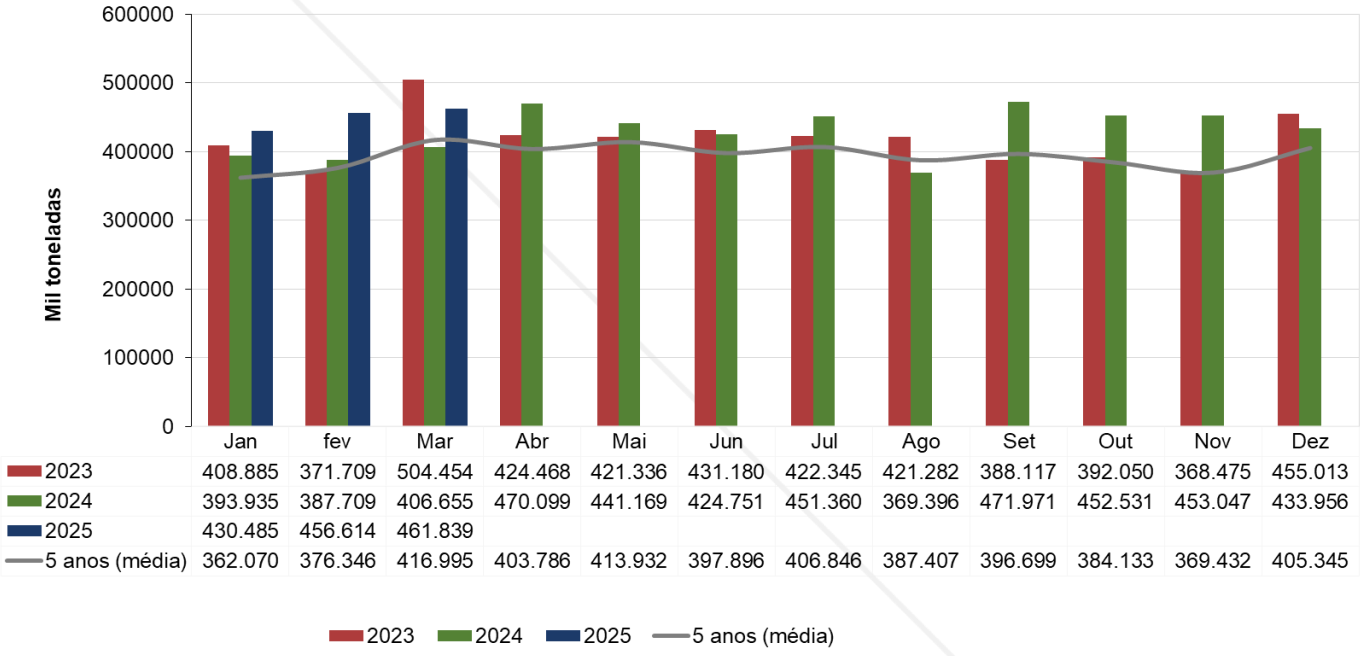
Tabela. Preço

Descrição	mar/25	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R$/kg)	5,65	3,67%	9,50%
Frango Cong. - Atacado / SP (R$/kg)	7,95	2,19%	-3,40%

Fonte: Conab (2021)

- Demanda firme e preços em alta, com oferta ajustada, favorecendo a sustentação de preços.
- A carne de frango continua como a opção mais acessível ao consumidor frente as demais proteínas.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

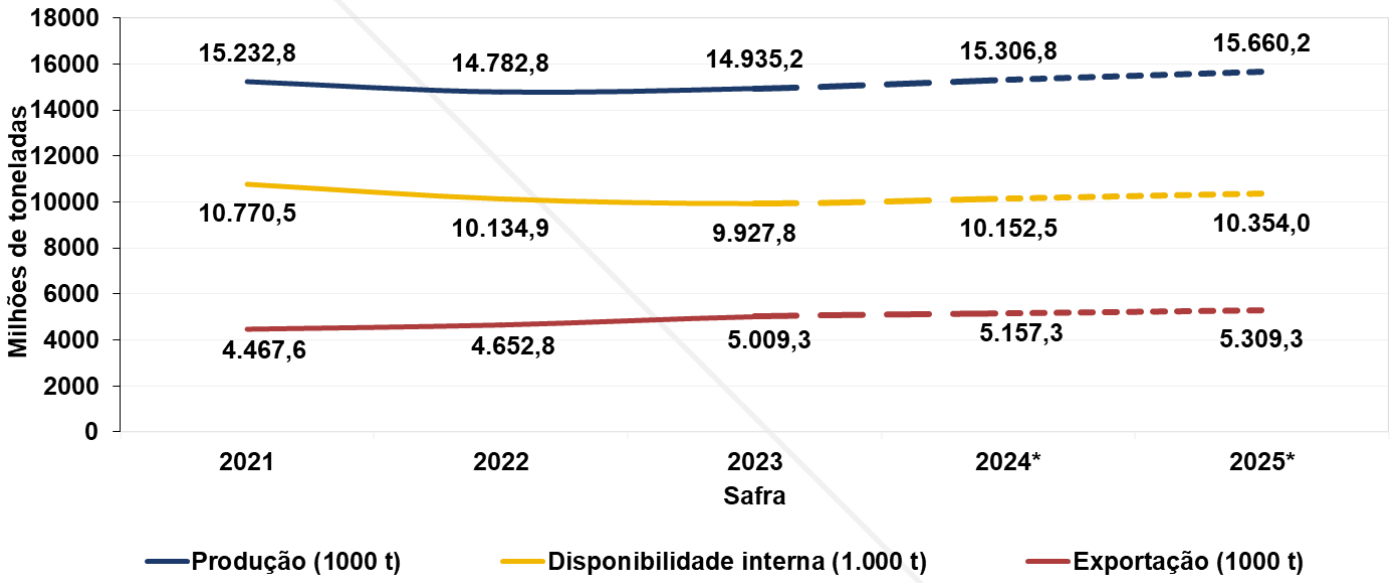
Tabela. Exportações

Período	Exportações	Mensal	Anual	5 anos
	toneladas	(%)	(%)	(%)
mar/25	461.839	1,1%	13,6%	10,8%
Jan-Mar/2025	1.348.938		13,5%	16,7%

Fonte: Conab (2024)

- As exportações de carne de frango em março/2025 apresentaram um acréscimo de 1,1%, comparado ao mês anterior. Mas foi maior em 13,5% quando comparado a março/2024.
- A Influenza Aviária em várias partes do mundo ainda favorece as exportações brasileiras, mantendo um desempenho firme no mercado externo para mais de 150 países.
- O volume exportado no período acumulado deste ano é superior em 13,5% a igual período de 2024.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2023	2024*	2025*	%
Alojamento de pintos de corte	6.876,0	6.952,0	7.169,1	3,1%
Produção	14.935,2	15.189,3	15.513,5	2,1%
Exportação	5.009,3	5.102,1	5.199,4	1,9%
Disponibilidade Interna	9.927,8	10.090,2	10.317,2	2,3%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	48,6	49,2	50,0	1,7%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- A produção de carne de frango foi de 15 milhões de toneladas em 2024, representando um aumento de 2% em relação a 2023.
- O crescimento no alojamento de pintos em 2024 garantiu equilíbrio entre oferta e demanda, prevenindo excessos e mantendo preços firmes
- A alta competitividade do frango frente à carne bovina impulsionou o consumo interno, especialmente na segunda metade de 2024.

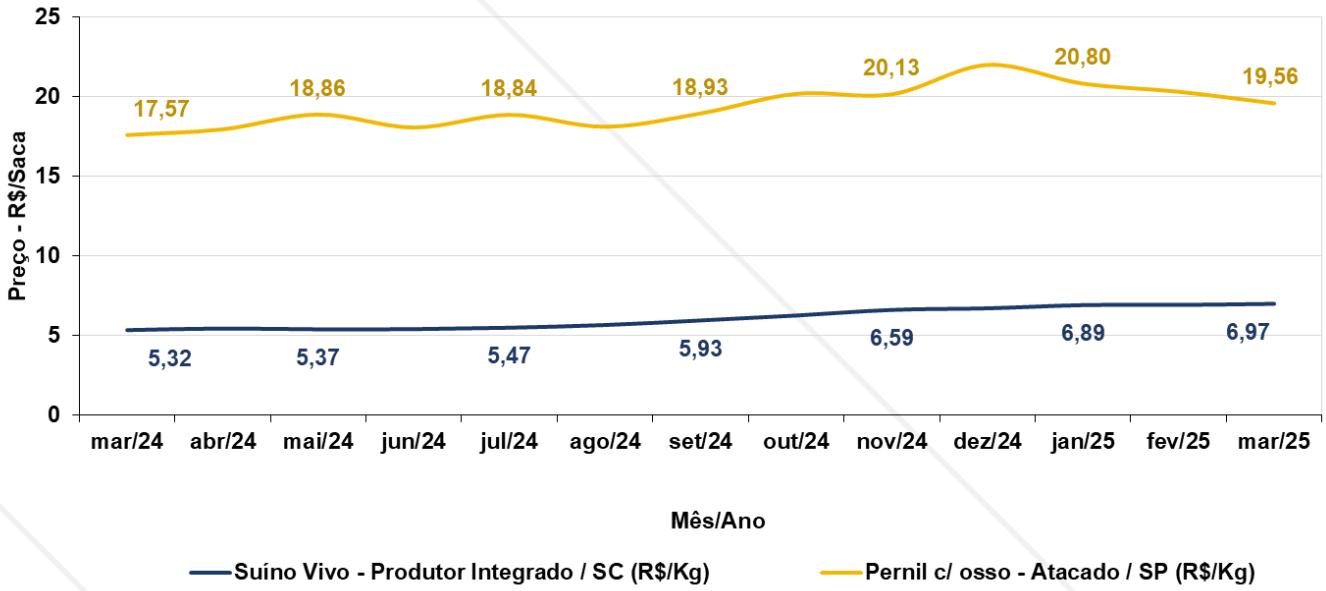
DESTAQUE DO ANALISTA

Com oferta e demanda ajustadas em curto período do ciclo produtivo, a carne de frango tende a se manter como a opção mais viável ao consumidor em contraponto com as outras proteínas animais. O mercado externo bem pulverizado e os efeitos da Influenza Aviária no mundo favorecem as exportações. A preocupação do setor produtivo está relacionada à oferta de milho, principal componente da ração, com sinalizações de uma safra de verão menor. No mercado externo, as exportações podem ser favorecidas com as medidas tarifárias dos EUA para diversos países do mundo.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

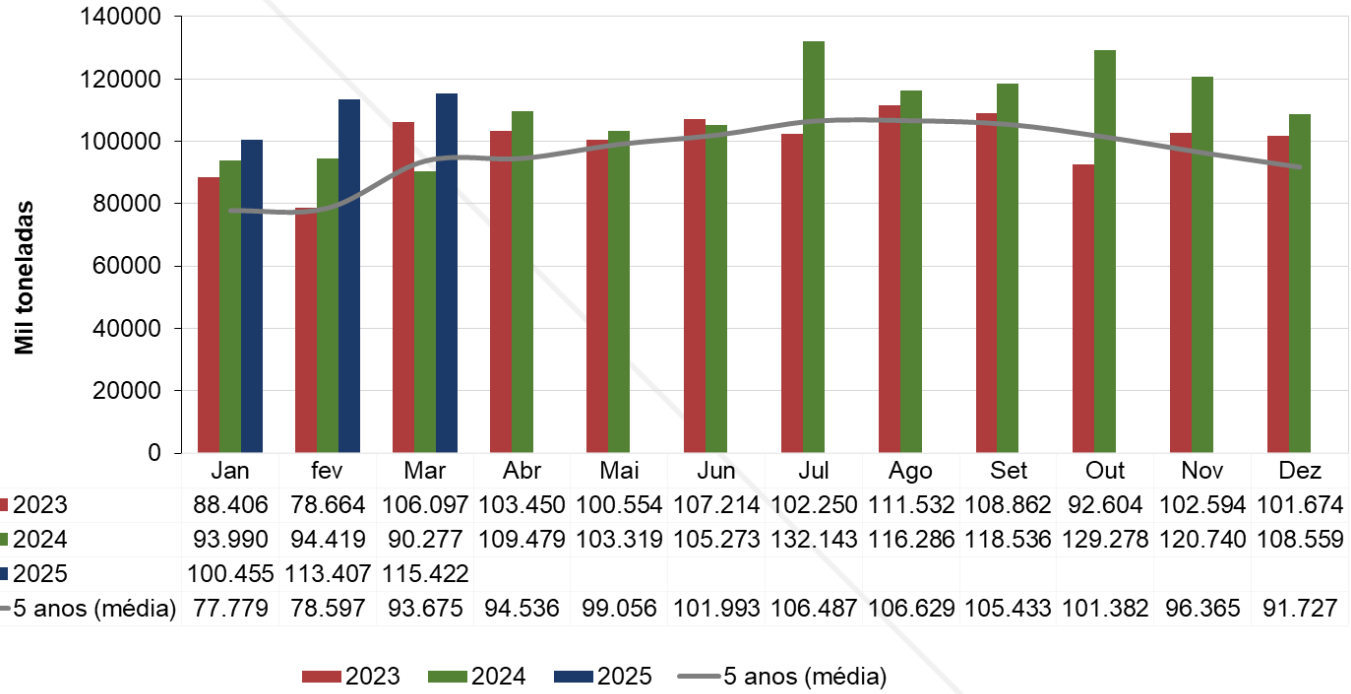
Tabela. Preço

Descrição	mar/25	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R$/Kg)	6,97	1,01%	31,02%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R$/Kg)	19,56	-3,60%	11,33%

Fonte: Conab (2022)

- Com oferta ajustada, o preço do suíno vivo manteve relativa estabilidade em março/2025, comparado ao mês anterior.
- Contudo, no atacado a carcaça suína apresentou redução de preços, com demanda enfraquecida.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

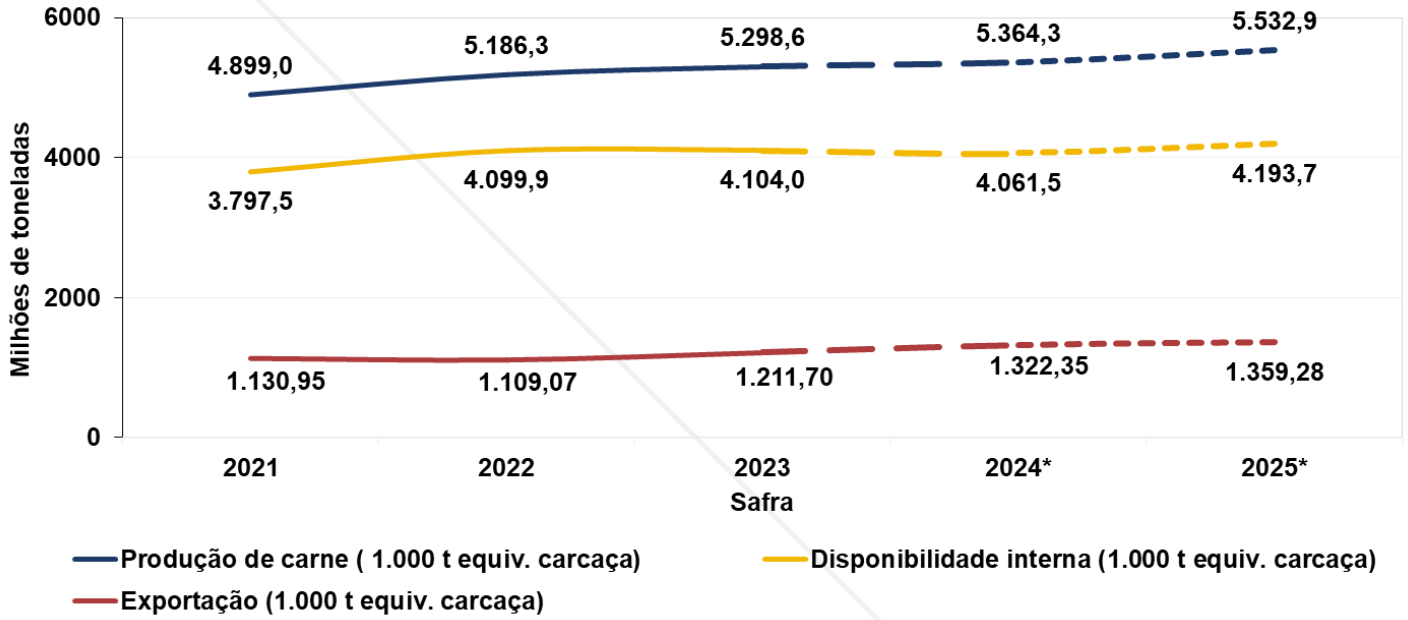
Tabela. Exportações

Período	Exportações toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
mar/25	115.422	1,8%	27,9%	23,2%
Jan-Mar/2025	329.284		18,2%	31,7%

Fonte: Conab (2022)

- O volume das exportações de carne suína teve um aumento de 1,8% em março/2025, comparativamente ao mês anterior.
- Comparativamente a março/2024, as exportações cresceram em 27,9%
- No período acumulado de janeiro a março/2025, as exportações cresceram em 18,2% comparado a igual período de 2024.
- A participação da China nas exportações de carne suína no período acumulado até março de 2025 foi de 18,2%.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2023	2024*	2025*	% ano
Rebanho	44.973,6	45.556,1	46.122,7	1,2%
Produção	5.298,6	5.365,6	5.449,2	1,6%
Importação	17,1	19,6	20,1	2,8%
Exportação	1.211,7	1.233,3	1.270,2	3,0%
Disponibilidade Interna	4.104,0	4.151,9	4.199,1	1,1%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,1	20,2	20,4	0,6%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

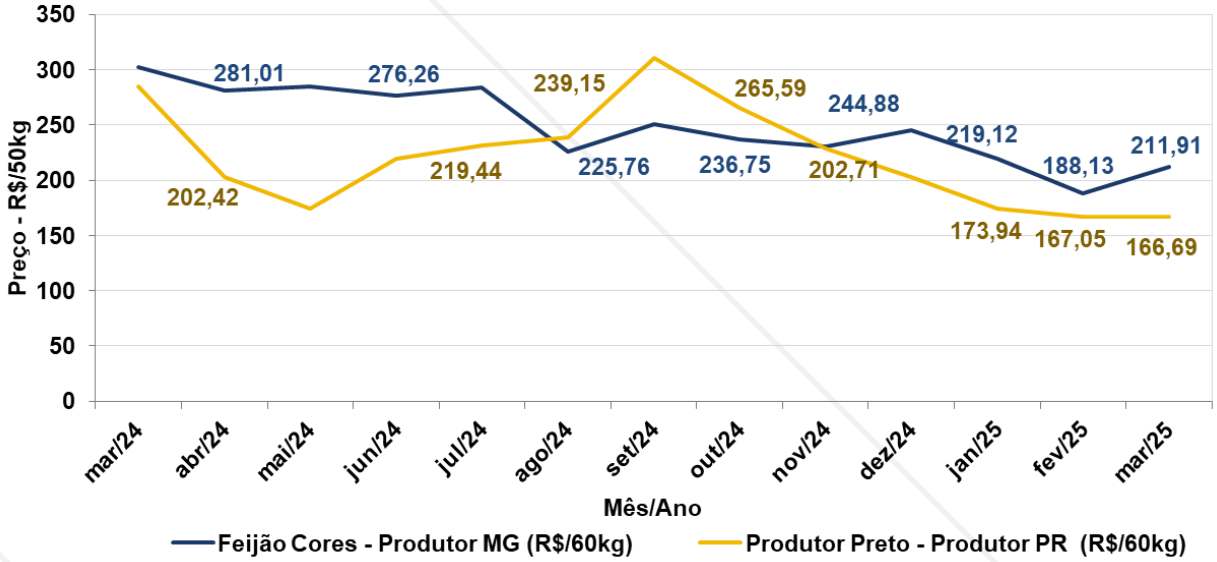
- O consumo interno de carne suína foi favorecido pelos preços competitivos frente a outras proteínas animais, como a carne bovina.
- A produção de carne suína tem se mantido nos níveis de demanda interna, ajustada ao crescimento vegetativo da população, bem como da demanda externa que tem se mostrado crescente nos últimos anos.
- A menor produção de suínos na China devido a desafios econômicos e rebanhos reduzidos favoreceu as exportações brasileiras.

DESTAQUE DO ANALISTA

Embora a retração sazonal da demanda neste início de ano também afete a carne suína, a expectativa é de melhora do consumo diante de um cenário de preços elevados para a carne bovina. Entretanto, os desafios com a disponibilidade de milho para ração exigem cautela dos produtores em seu planejamento de alojamentos.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

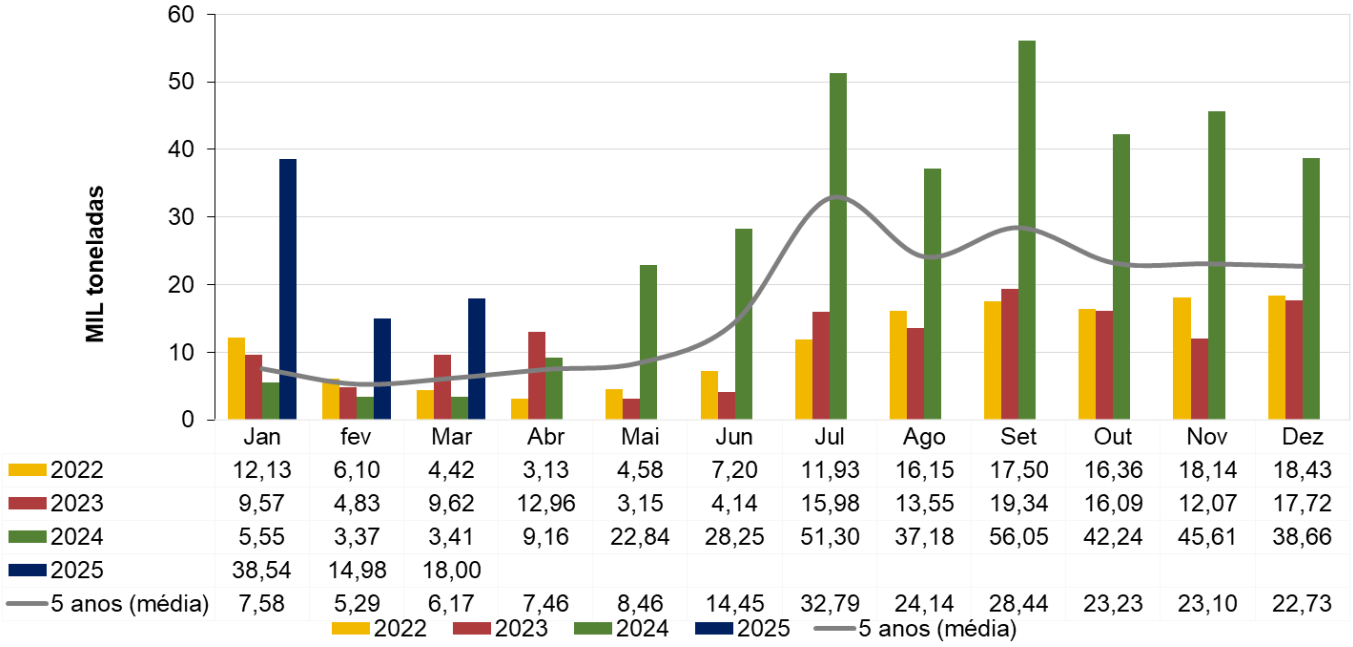
Tabela Preço

Descrição	mar/25	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R$/60kg)	**211,91**	12,64%	-29,93%
Produtor Preto - Produtor PR (R$/60kg)	**166,69**	-0,22%	-41,38%

Fonte: Conab

- Neste período de entressafra (março a meados de abril), a menor disponibilidade de oferta tem sido preponderante para os atuais patamares de preços. Produtores/corretores usam a restrição a seu favor, para manter as cifras estáveis.
- Apesar do controle da oferta contribuindo para a manutenção dos preços, existe a expectativa de aumento das ofertas com o avanço da colheita no Paraná, o que pode resultar em instabilidade no mercado, principalmente para o feijão comum preto.
- O baixo interesse de compra está forçando muitos vendedores a aceitarem as baixas ofertas dos compradores que ficam no aguardo de um escoamento no varejo, que continua apenas repondo os lotes comercializados.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	12,13	6,10	4,42	3,13	4,58	7,20	11,93	16,15	17,50	16,36	18,14	18,43
2023	9,57	4,83	9,62	12,96	3,15	4,14	15,98	13,55	19,34	16,09	12,07	17,72
2024	5,55	3,37	3,41	9,16	22,84	28,25	51,30	37,18	56,05	42,24	45,61	38,66
2025	38,54	14,98	18,00									
5 anos (média)	7,58	5,29	6,17	7,46	8,46	14,45	32,79	24,14	28,44	23,23	23,10	22,73

Fonte: MDIC

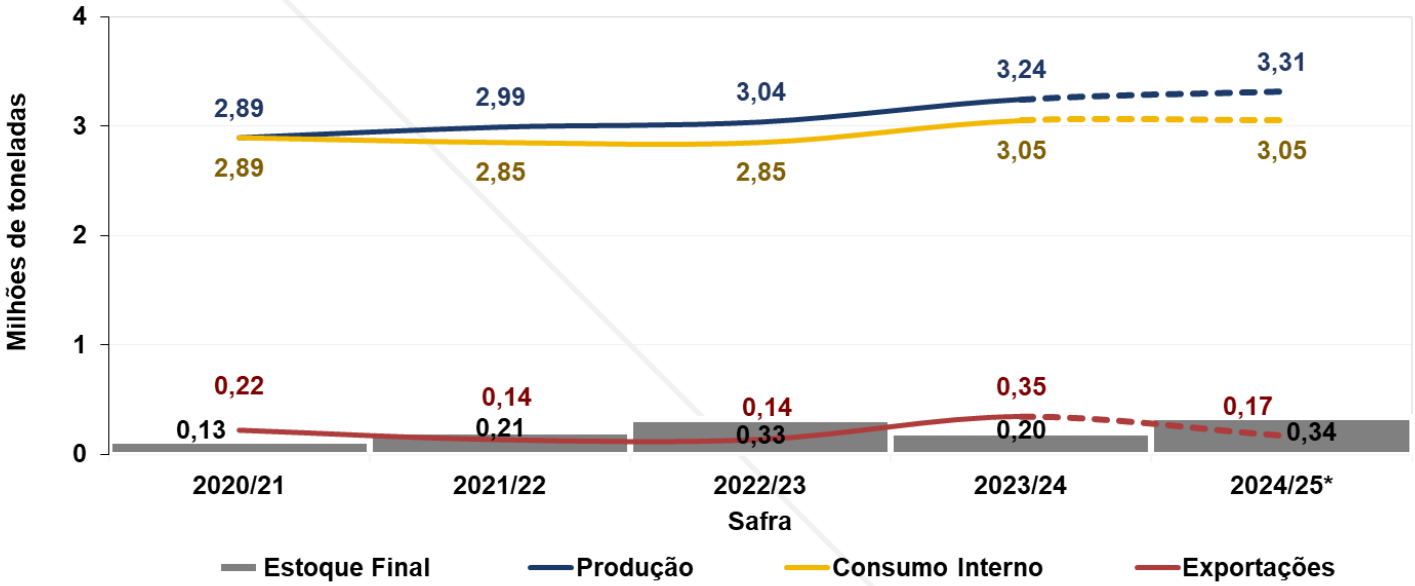
Tabela. Exportações

Período	Exportações (mil t)	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
mar/25	18,00	20,19%	427,86%	191,95%
Jan - Mar/2025	71,5		479,99%	275,84%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- A balança comercial do feijão é reduzida na comparação com o tamanho do setor, e para esta temporada 2024/2025 a projeção é de redução das exportações de feijão preto, em função da fraca demanda externa.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		mar/25	abr/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,33	0,20	0,20	0,0%	-38,9%
Produção	3,24	3,29	3,31	0,6%	2,1%
Exportação	0,35	0,17	0,17	0,0%	-51,6%
Importação	0,03	0,05	0,05	0,0%	51,5%
Consumo	3,05	3,05	3,05	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,20	0,32	0,34	6,1%	69,3%

Fonte: Conab.

- O clima observado no Sul do país, até o momento, está favorecendo o início da colheita e também beneficiando as lavouras que estão em enchimento de grãos e maturação, criando a expectativa de uma boa colheita.
- O mercado está sendo abastecido por mercadorias oriundas do Sul do país e dos estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo. Nas regiões produtoras os agricultores apressam a venda de suas produções com receio de queda dos preços, notadamente para os feijões de melhor qualidade, onde a demanda é mais aquecida.

DESTAQUE DO ANALISTA

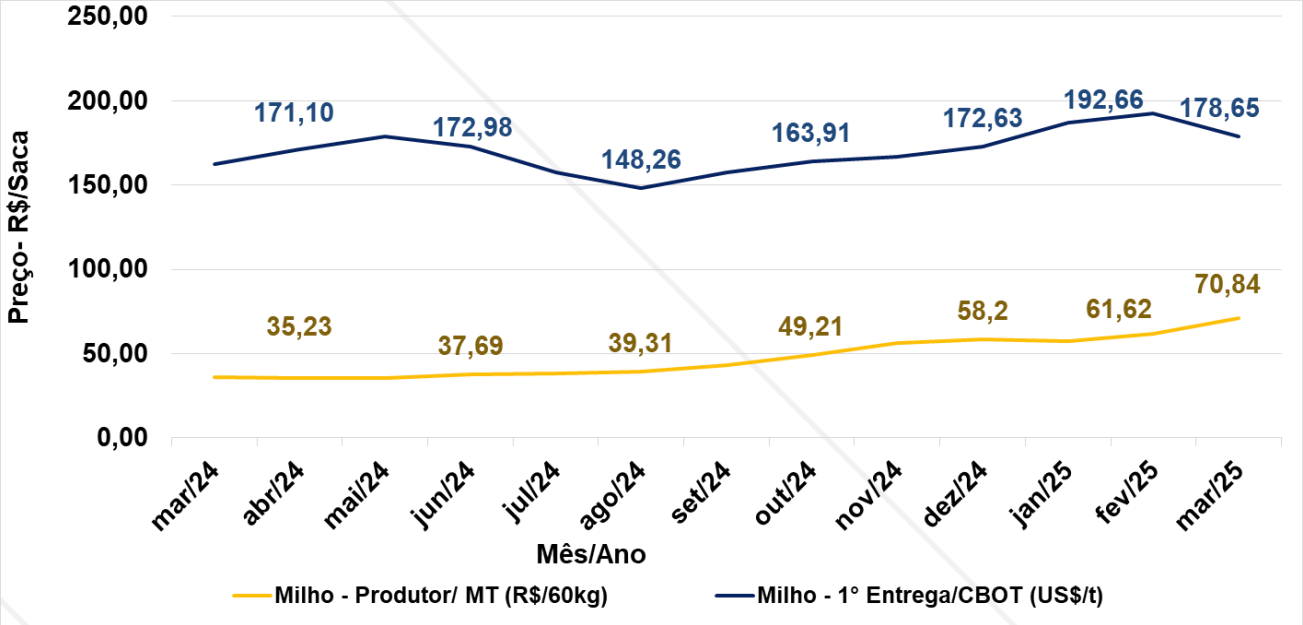
A produção de feijão no Brasil está alinhada com a demanda, e dado que o volume projetado para o feijão carioca é distribuído de maneira equilibrada entre as três safras, observa-se que a segunda safra enfrenta uma maior pressão devido à oferta de feijão novo. Isso ocorre porque a produção é realizada em todas as regiões do país, com um ciclo mais curto (abril, maio, junho) para suprir a demanda.

A safra de feijão preto está estimada em 854,0 mil toneladas (segundo 7º levantamento de grãos da Conab), enquanto o consumo anual é de aproximadamente 640 mil toneladas. Dessa forma, o volume de produção deverá superar o consumo em 214,0 mil toneladas.

O preço do feijão preto mais atrativo, torna-se o principal fator para que o brasileiro prefira esse grão, diminuindo o consumo do carioca.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

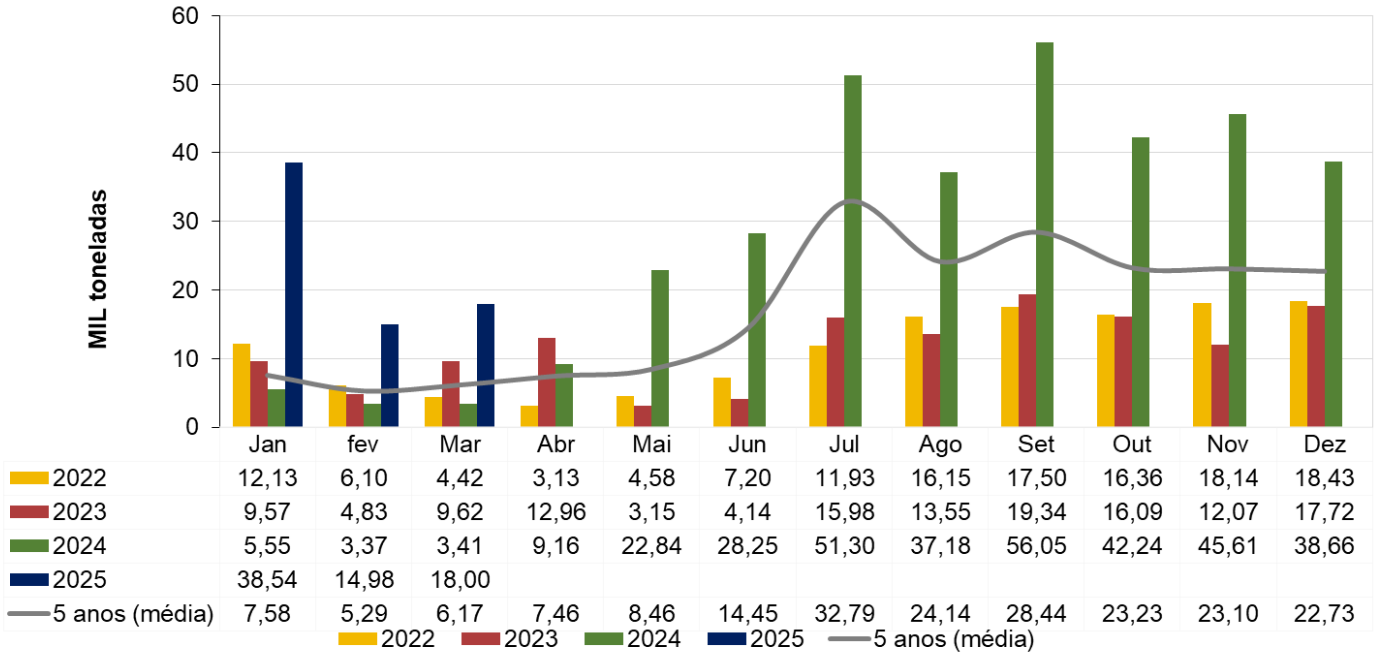
Tabela Preço

Descrição	mar/25	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R$/60kg)	**70,84**	14,96%	95,53%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US$/t)	**178,65**	-7,27%	10,09%
Milho - Produtor/ PR (R$/60kg)	**69,71**	7,36%	47,44%

Fonte: Conab

- Colheita do milho Primeira Safra 2024/25 já atinge 65,5% e plantio da Segunda Safra 2024/25 já se apresenta concluído, sendo esperado um crescimento produtivo para as duas temporadas.
- Mais especificamente sobre a primeira safra, ressalta-se que, apesar do crescimento produtivo estimado em 6,5%, nota-se um cenário ajustado de oferta no primeiro semestre no país.
- Para a segunda safra, período de intensificação das exportações do grão pelo Brasil, projeta-se um crescimento produtivo de 8,5%.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	12,13	6,10	4,42	3,13	4,58	7,20	11,93	16,15	17,50	16,36	18,14	18,43
2023	9,57	4,83	9,62	12,96	3,15	4,14	15,98	13,55	19,34	16,09	12,07	17,72
2024	5,55	3,37	3,41	9,16	22,84	28,25	51,30	37,18	56,05	42,24	45,61	38,66
2025	38,54	14,98	18,00									
5 anos (média)	7,58	5,29	6,17	7,46	8,46	14,45	32,79	24,14	28,44	23,23	23,10	22,73

Fonte: MDIC.

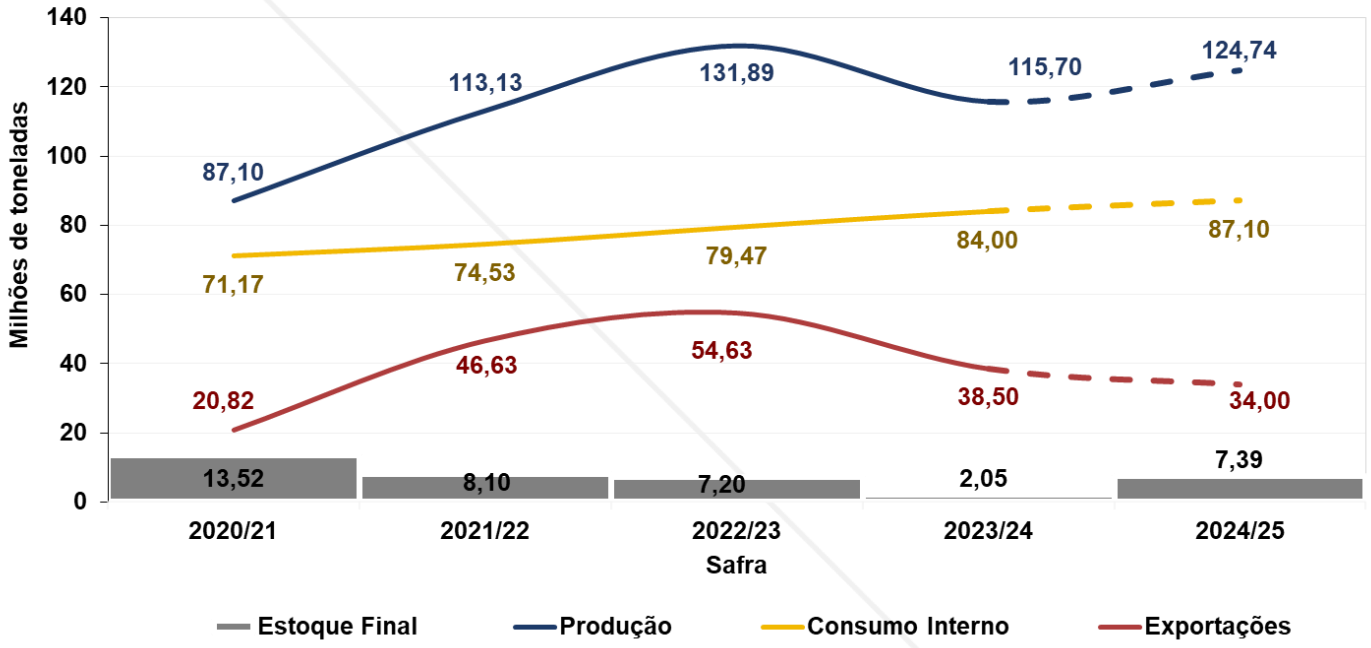
Tabela. Exportações

Período	Exportações (mil t)	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
mar/25	**18,00**	20,19%	427,86%	191,95%
Jan - Mar/2025	**71,5**		479,99%	275,84%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Atualmente, o ritmo sólido dos embarques norte-americanos gera expectativas de cortes nos estoques finais dos EUA, o que, por sua vez, atua como fator de sustentação dos preços no mercado internacional.
- Nos EUA, apesar da estimativa do USDA de redução na produção de milho no país, com a recente disputa tarifária, a tendência é que a Soja seja mais prejudicada em termos de comercialização, o que tenderá a ampliar o crescimento de milho, em detrimento da soja.
- Logo, a perspectiva é de uma atualização da área e produção de milho norte-americano para cima.
- China, centro das disputas tarifárias dos EUA, possui uma participação diluída dentro das exportações norte-americanas de milho.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		mar/25	abr/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	7,20	2,05	2,05	0,00%	-71,56%
Produção	115,70	122,76	124,74	1,62%	7,82%
Exportação	38,50	34,00	34,00	0,00%	-11,69%
Importação	1,64	1,70	1,70	0,00%	3,36%
Consumo	84,00	86,97	87,10	0,15%	3,69%
Estoque Final	2,05	5,54	7,39	33,52%	261,01%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab.

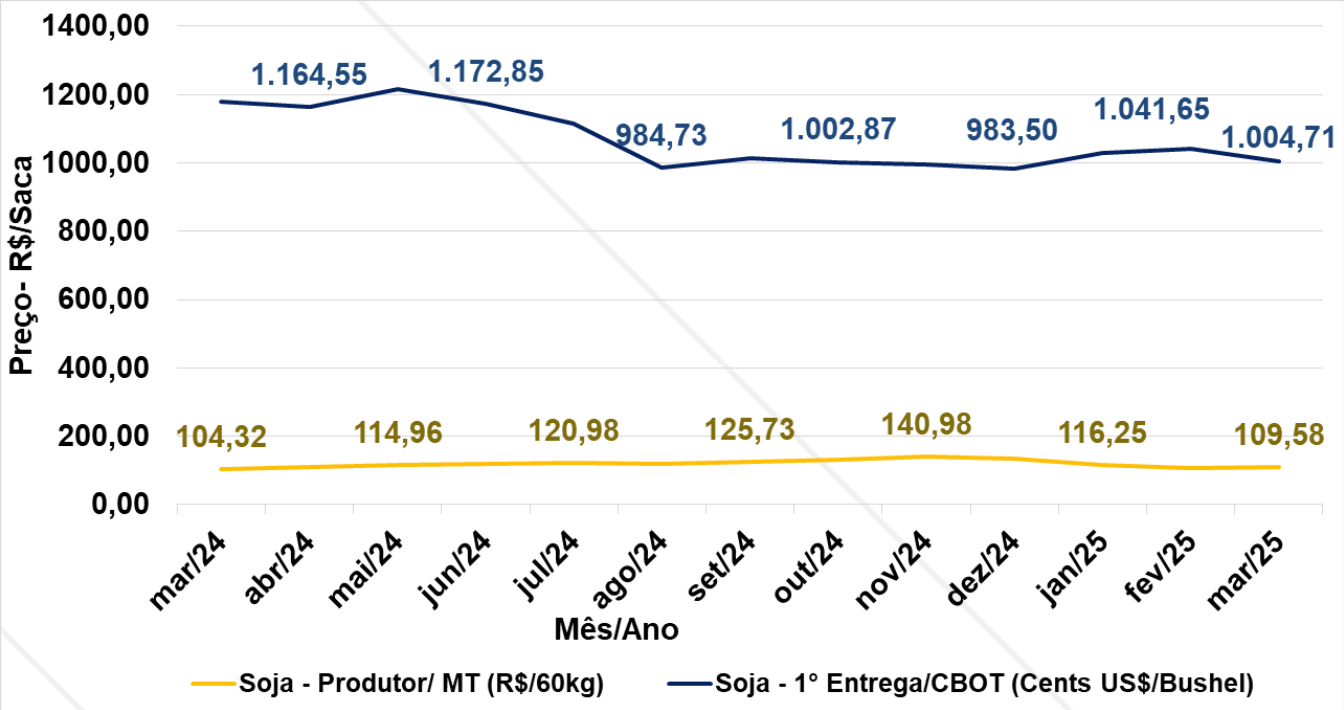
- Para a Safra 2024/25, apesar da projeção de incremento da produção nacional de milho em 7,8%, maior demanda interna deverá limitar o crescimento das exportações nacionais de milho.
- Em meio a uma expansão da demanda nacional (principalmente para produção de etanol) e a projeção atual de exportações de 34,0 milhões de toneladas, que poderá ser futuramente revisada (a depender da definição dos embates tarifários mundiais), projeta-se uma recuperação do estoque de passagem para 7,4 milhões de toneladas para a Safra 2024/25, crescimento de 261,2% em comparação com a Safra 2023/24.

DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado deverá continuar operando com preços firmes até a intensificação da colheita da segunda safra, em meados de 2025. Cabe destacar que para o segundo semestre, um redução mais intensa poderá ser limitada por um deslocamento da demanda mundial para países fora dos EUA, sendo o Brasil uma alternativa de comercialização no período.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

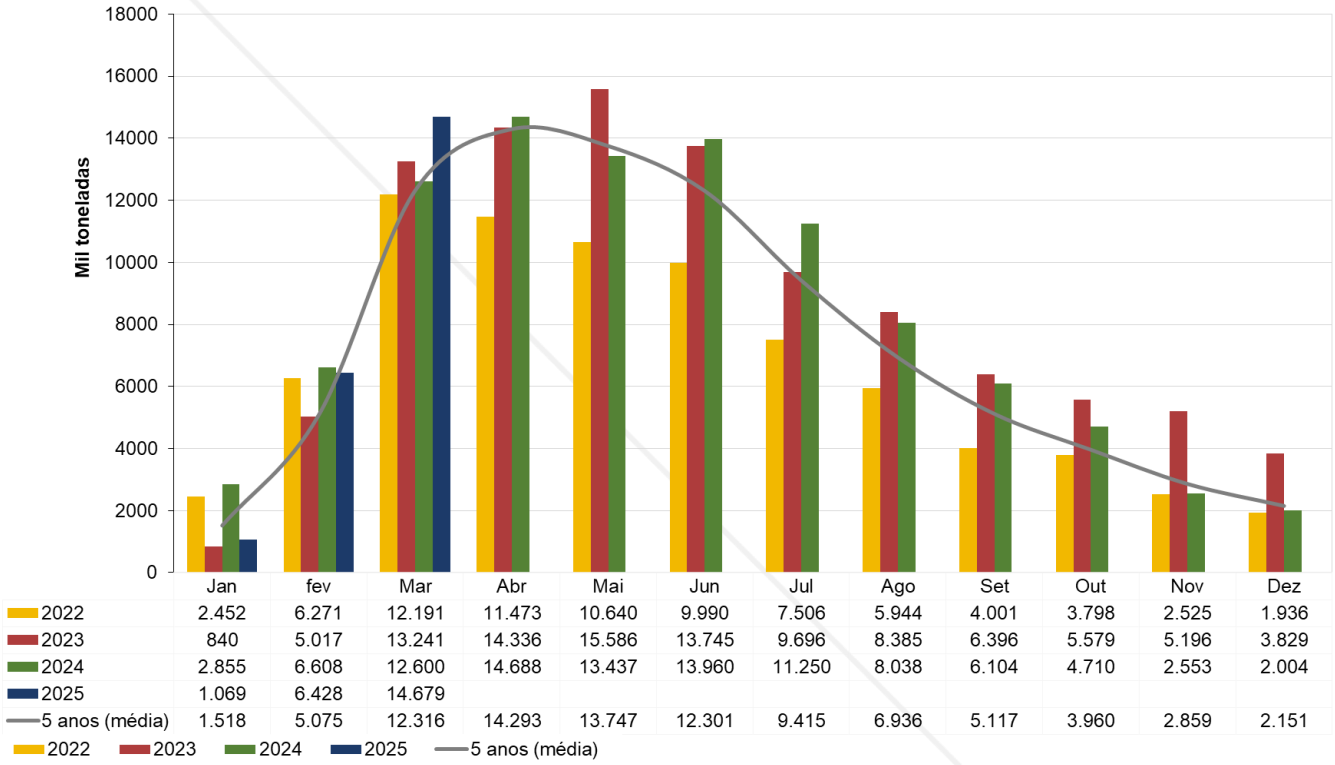
Tabela Preço

Descrição	mar/25	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R$/60kg)	**109,58**	1,39%	5,04%
Soja - Produtor/ PR (R$/60kg)	**119,64**	-0,59%	12,46%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US$/Bushel)	**1.004,71**	-3,55%	-14,84%

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços FOB: Nos primeiros 15 dias de abril, os preços apresentaram uma pequena alta de 0,36% em relação à média de março de 2025. Apesar da pequena baixa dos prêmios de porto, a alta foi impulsionada pela desvalorização dos preços internacionais na CBOT e da alta do dólar.
- Preços nacionais da soja em grãos: O preço médio ponderado da soja em grãos no Brasil recuou 0,41% na comparação entre a média da primeira quinzena de abril e a de a média do mês de março de 2025. A alta foi motivada principalmente pela alta da semana em que o governo americano anunciou as taxações e o dólar teve uma forte escalada de alta.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	2.452	6.271	12.191	11.473	10.640	9.990	7.506	5.944	4.001	3.798	2.525	1.936
2023	840	5.017	13.241	14.336	15.586	13.745	9.696	8.385	6.396	5.579	5.196	3.829
2024	2.855	6.608	12.600	14.688	13.437	13.960	11.250	8.038	6.104	4.710	2.553	2.004
2025	1.069	6.428	14.679									
5 anos (média)	1.518	5.075	12.316	14.293	13.747	12.301	9.415	6.936	5.117	3.960	2.859	2.151

Fonte: MDIC

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
mar/25	**14.679**	128,35%	16,50%	19,19%
Jan-Mar/2025	**22.176**	-	0,51%	17,28%

Fonte: Conab (2024)

- Preços spot da CBOT: A alta de 0,78% no preços CBOT, na comparação entre a primeira quinzena de março e fevereiro de 2025, deve-se à expectativa de uma menor safra norte-americana para a safra 2025/26 e a um menor estoque também dos EUA para safra 2024/25.
- WASDE do USDA: O relatório de abril de 2025 não apresentou mudanças significativas no balanço global de oferta e demanda de soja. No entanto, houve uma pequena redução nas projeções estoques norte-americano motivada por um aumento nos esmagamentos.
- Cenário comercial e impactos no mercado: O mês de abril deve seguir com bastante oscilação na CBOT, as taxações norte-americanas devem afetar as importações de soja pela China, e assim, afetar os preços internacionais.

Tabela Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Mar/2025	Abr/2025		
	(a)	(b)	©	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	7.163	787	758	-3,6%	-89,4%
Produção	147.719	167.370	167.870	0,3%	13,6%
Importação	822	500	500	0,0%	-39,1%
Exportação	98.813	105.748	105.858	0,1%	7,1%
Consumo	56.092	60.668	60.675	0,0%	8,2%
Estoque Final	798	2.240	2.595	15,8%	225,2%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Farelo de Soja

	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Mar/2025	Abr/2025		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	1.878	1.450	1.461	0,7%	-22,2%
Produção	40.716	43.757	43.757	0,0%	7,5%
Importação	1	1	1	0,0%	49,2%
Exportação	23.134	23.600	23.600	0,0%	2,0%
Venda no mercado interno	18.000	19.500	19.500	0,0%	8,3%
Estoque Final	1.461	2.119	2.119	0,0%	45,0%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Óleo de Soja

	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Mar/2025	Abr/2025		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	310	174	173	-0,7%	-44,3%
Produção	10.560	11.361	11.361	0,0%	7,6%
Importação	99	50	50	0,0%	-49,6%
Exportação	1.367	1.400	1.400	0,0%	2,4%
Venda no mercado interno	9.429	9.961	9.961	0,0%	5,6%
Estoque Final	173	224	223	-0,5%	28,9%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab.

- A Conab revisou a estimativa da safra 2024/25, aumentando a projeção em +500 mil toneladas. Assim, a estimativa da safra passou de 167,37 milhões para 167,87 milhões de toneladas.
- Exportações: As exportações de soja em grãos no mês de março somam 14,68 milhões de toneladas. O total das exportações de 2025 chegam a 22,17 milhões de toneladas, número recorde para o período.
- A manutenção de biodiesel ao diesel em 14% impacta no quantitativo em produção de óleo, por sua vez a quebra de safra na Argentina fortalece uma maior exportação de óleo, por isto os esmagamentos de grãos são mantidos em 57 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

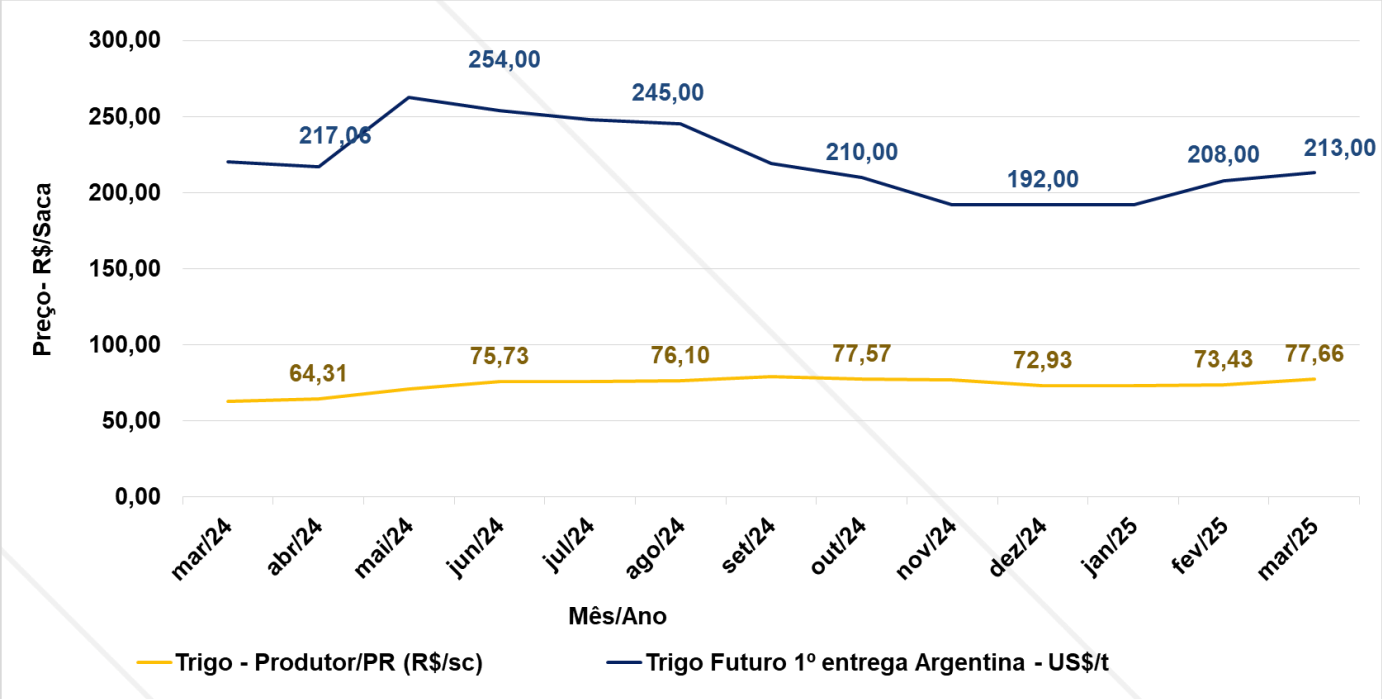
Os preços internacionais devem continuar bastante voláteis enquanto não houver uma resolução para a guerra comercial entre os EUA e a China. Atualmente, os preços mantêm-se elevados, mesmo com a imposição de tarifas superiores a 100% sobre a importação de soja norte-americana pela China.

O mercado acompanha com cautela as medidas tarifárias entre os dois países, sem acreditar que esse impasse se prolongue por muito tempo. No entanto, caso isso aconteça, é provável que os preços internacionais comecem a recuar. Por outro lado, o aumento das exportações brasileiras torna-se cada vez mais viável, e a China deverá intensificar as importações de soja do Brasil, com exportações recorde nos próximos meses.

Esse cenário tende a influenciar positivamente os prêmios nos portos brasileiros, que, aliados a um dólar valorizado, devem compensar eventuais perdas na bolsa de Chicago. Outro fator relevante é o próximo quadro de oferta e demanda do USDA, previsto para maio de 2025. A expectativa é de que o relatório aponte uma redução na área plantada e na produção de soja nos Estados Unidos para a safra 2025/26, o que poderá oferecer algum suporte aos preços internacionais.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

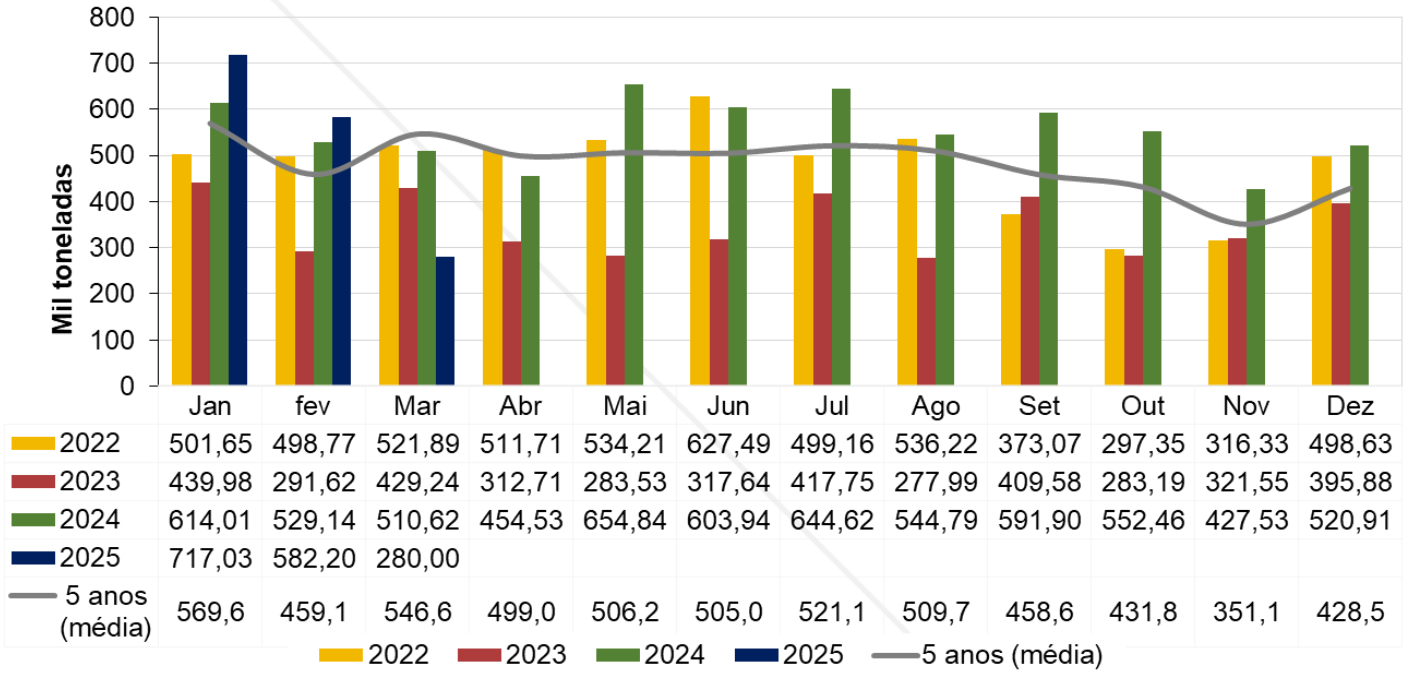
Tabela Preço

Descrição	mar/25	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R$/sc)	77,66	5,76%	23,27%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US$/t	213,00	2,40%	-3,19%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R$/t	1.486,96	2,14%	28,78%

Fonte: Conab

- Mercado segue com baixa liquidez, poucos negócios firmados e escassa oferta de produto nacional. Novas aquisições devem ocorrer a partir de março e devido à escassa oferta interna (o país tem pouco mais de 1 milhão de tonelada de trigo em estoques), será necessário aumentar o volume importado.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	501,65	498,77	521,89	511,71	534,21	627,49	499,16	536,22	373,07	297,35	316,33	498,63
2023	439,98	291,62	429,24	312,71	283,53	317,64	417,75	277,99	409,58	283,19	321,55	395,88
2024	614,01	529,14	510,62	454,53	654,84	603,94	644,62	544,79	591,90	552,46	427,53	520,91
2025	717,03	582,20	280,00									
5 anos (média)	569,6	459,1	546,6	499,0	506,2	505,0	521,1	509,7	458,6	431,8	351,1	428,5

Fonte: MDIC

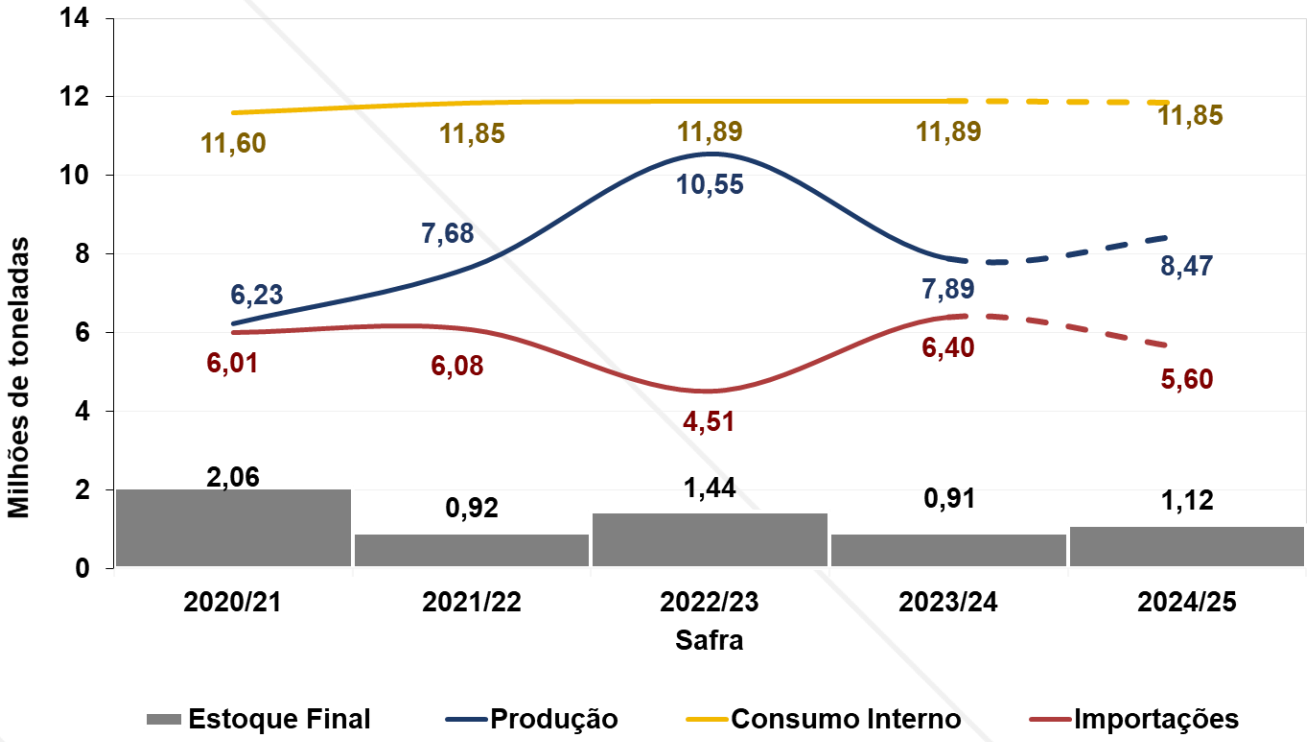
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%) (%)	Anual (%) (%)	5 anos (%)
mar/25	**280,00**	-51,91%	-45,16%	-48,77%
Ago/24-jul/25	**3.672,03**		9,88%	-9,79%

Fonte: ME. Elaboração Conab (2022)

- Adversidades climáticas em importantes regiões produtoras como a região do Mar Negro e nos EUA, o melhor desempenho nas exportações semanais, a previsão de menor oferta global, as restrições de exportações russas e a política protecionista do Estados Unidos têm favorecido a valorização das cotações no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2024	Safra 2025		Var. %	
		mar/25	abr/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,51	0,90	0,90	0,00%	76,47%
Produção	7,89	9,12	8,47	-7,08%	7,38%
Importação	6,40	5,60	5,60	0,00%	-12,50%
Exportação	2,00	2,00	2,00	0,00%	0,00%
Consumo	11,89	11,85	11,85	0,03%	-0,30%
Estoque Final	0,91	1,74	1,12	-35,71%	22,86%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab.

- Na safra 2024 o Brasil semeou 3.058,7 mil ha, com produtividade de 2.579 kg/ha e colheu 7.889,3 mil toneladas. No entanto, os números referentes à balança comercial serão consolidados em julho/25.
- Já para a safra vindoura, o Brasil deve plantar 2.772,8 mil ha (-9,3%), com produtividade de 3.056 kg/ha (+18,5%), e estima-se uma colheita de 8.472,3 (+7,38%). A previsão é encerrar a safra com estoques finais de 1.122,3 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com pouca oferta interna remanescente, maior necessidade de importação para suprir a demanda interna de moagem, a tendência de baixa que vinha sendo observada nas cotações domésticas deve ser alterada e estará sujeita à volatilidade cambial e dos preços internacionais.










Conab